



Ciências Agrárias

CARACTERIZAÇÃO DA MICROFLORA PRESENTE NA CLOACA E OROFARINGE DE EMAS (RHEA AMERICANA) E PERFIL DE RESISTÊNCIA DOS PRINCIPAIS PATÓGENOS FRENTE AOS ANTIMICROBIANOS

Leonardo Willian da S. Pinto, Olney Vieira-Da-Motta,
Elisabete Sales Corrêa

As emas (*Rhea americana*) são aves silvestres pertencentes ao grupo das ratitas, aves de comportamento estritamente terrestre. No Brasil a ema é controlada pelo IBAMA e sua caça é proibida por estar classificada na lista vermelha do Comitê Internacional de Tráfico de Espécies Ameaçadas de Extinção, porém sua criação em criadores conservacionistas ou comerciais é permitida. A exploração comercial dessa espécie de ratita pode ser uma alternativa no setor de agropecuária devido à grande variedade de subprodutos gerados e devido à expansão da rheacultura no Brasil faz-se necessário o monitoramento microbiológico para a sanidade dos plantéis no território nacional. Estas aves também podem ser colonizadas por bactérias resistentes a drogas, como *E. coli*, *Staphylococcus aureus* e diferentes espécies do gênero *Salmonella*, que representam problemas econômicos e de ordem sanitária quando estes micro-organismos podem ser transferidos para humanos. Este trabalho teve como objetivo, isolar micro-organismos que colonizam as emas e avaliar resistência a antibióticos e fatores de virulência desses agentes de importância médico-veterinária por PCR. Animais de criatórios e de zoológicos serão avaliados para investigação da microbiota que coloniza a orofaringe e a cloaca. O isolamento das bactérias foi realizado por cultivo em diferentes meios sólidos e líquidos e sua classificação por técnicas bioquímicas de rotina. Antibiogramas foram realizados pela técnica de difusão em disco frente a onze diferentes fármacos para bactérias gram-negativas e doze diferentes fármacos para gram-positivas. Dos animais pertencentes ao plantel da UENF, até o momento foram identificadas onze diferentes espécies microbianas, com prevalência de Gram-negativas, dentre elas as principais foram: *Bordetella avium* e *E. coli*, em que o perfil de resistência aos fármacos cefoxitina, enrofloxacino, ampicilina, florfenicol se mostrou mais prevalente em *Bordetella avium*, enquanto as amostras de *E. coli* se mostraram sensíveis a todos. O perfil de resistência também se destacou nas demais bactérias como: *Enterobacter sp.*, resistente a cefoxitina e cefalotina, *Micrococcus sp.*, resistente a eritromicina e *Enterococcus sp.*, que se mostrou resistente a eritromicina, gentamicina, clindamicina e sulfazotrim. Os dados demonstram que esta espécie pode albergar patógenos importantes para a saúde pública e que representam riscos tanto aos animais já ameaçados, quanto aos humanos.

Palavras-chave: Animais Silvestres, Resistência, Sanidade animal

Instituição de fomento: CNPQ/FAPERJ
UENF